



Aulas presenciais criam expectativas na volta às aulas



Após dois anos de aulas virtualizadas por conta da Covid-19, a Universidade Veiga de Almeida marca a volta do ensino presencial. A expectativa de retorno, que era para ter acontecido durante o primeiro semestre de 2022, aumenta cada vez mais entre os estudantes.

A aluna do quarto período de Jornalismo Marina Malheiro conta que chegou a ir presencialmente em 2022.1, mas que, agora, com a volta do presencial todos os dias, pretende aproveitar mais o ambiente universitário, criando laços com outros estudantes e com a própria faculdade. Para a estudante, o ensino remoto teve seus prós e contras. Apesar do virtual trazer a praticidade de poder assistir as aulas de qualquer lugar, era mais difícil se concentrar no conteúdo dado. Marina julga o presencial o melhor método para absorver mais atenção nas aulas e considera não haver nada melhor

do que estar diante de uma pessoa e poder fazer *networking*. “Não tem nada melhor que o “cara a cara” para fazer contatos”, afirma.

As expectativas são altas para alunos que já frequentavam o presencial, mas há também aqueles que ainda não tiveram a chance de vivenciar a universidade. Esse é o caso do Marcel Oliveira, aluno do terceiro período de Jornalismo. Se-

“*Não tem nada melhor que o “cara a cara” para fazer contatos*”

Marina Malheiro

gundo ele, a expectativa também é de que haja uma troca maior com professores e colegas, principalmente por estar sem frequentar uma sala de aula desde 2019. Marcel acredita que, com a pandemia e a falta de convívio com as pessoas, perde-se um pouco do tato de lidar com o outro. Ele entende que o retorno ao presencial será importante para tratar dessas questões de sociabilidade.

Assim como Marina e Marcel, diversos outros estudantes também estão animados com o retorno ao ensino presencial. Entretanto, para aqueles que preferiram outras modalidades, a Universidade Veiga de Almeida também disponibiliza o ensino semipresencial e o virtual, incluindo todas as formas de ensino para que seus alunos se adaptem a aprender pela forma a qual preferirem. (Mariana Motta, 3º período)

ANOTE NA AGENDA

SEMESTRAL 2022.2

AGOSTO

08 - Início do período letivo

SETEMBRO

07 - Feriado Nacional -
Independência do Brasil
29 - Início do período de A1

OUTUBRO

05 - Fim do período de A1
12 - Feriado - Nossa Senhora
Aparecida
15 - Feriado - Dia do
Professor

NOVEMBRO

02 - Feriado - Finados
11 - Prazo final para entrega
de horas complementares
15 - Feriado - Proclamação da
República
20 - Feriado - Dia da
Consciência Negra
21 a 26 - Período de A2/A4
27 - ENADE

DEZEMBRO

01 - Reposição da A2 do dia
24/11
14 - Fim do período letivo

TRIMESTRAL 2022.3

AGOSTO

08 - Início do período letivo
22 - Liberação das avaliações
online

SETEMBRO

07 - Feriado Nacional -
Independência do Brasil
14 - Entrega da A1
(virtualizada e
presencial)
23 a 26 - Período de A2

OUTUBRO

03 - Entrega da atividade
avaliativa
08 - Fim do período letivo
12 - Feriado - Nossa Senhora
Aparecida
15 - Feriado - Dia do
Professor
17 - Início do 4º trimestre

Da sala de aula | Trabalhos finais de 'Apuração' são publicados na Agência UVA

Matérias produzidas pelos alunos estão disponíveis no site da agência experimental de notícias

Como a maioria que escolhe o curso de Jornalismo, os alunos da aula de Apuração, Checagem e Pesquisa têm se encantado com a prática profissional. Ministrada pela professora Maristela Fittipaldi, a disciplina tem como objetivo ensinar e incentivar o estudo do texto jornalístico. Os estudantes produziram reportagens de diversos temas, e, durante a produção do trabalho final, além de escrever, entrevistaram especialistas de diferentes assuntos e tiveram as matérias publicadas na Agência UVA.

Para a aluna Victoria Muzi, que escreveu a matéria "[Livros: artigo de luxo para leitores brasileiros](#)", a disciplina foi essencial para que aprendesse as técnicas do Jornalismo e aperfeiçoasse seu método de apuração. Ela diz que, apesar de já ter publicado outros textos, o trabalho exigiu muita pesquisa e que, com a entrega, teve a sensação de dever cumprido. "Escrever é uma arte, e com o tempo você vai aprimorando suas técnicas", afirma Victoria.

A professora Maristela Fittipaldi afirma que a matéria é fundamental e influencia claramente no desenvolvimento dos alunos, principalmente aqueles que nunca haviam feito uma reportagem antes. Segundo Maristela, a prática tem um impacto positivo na carreira dos futuros jornalistas e a publicação dá visibilidade ao trabalho. "Serve como portfólio e é um super estímulo para que continuem investindo na qualificação acadêmica e profissional", explica a professora.



Os cinemas de rua foram o foco da matéria da futura jornalista Ana Paula Machado

Já a estudante Ana Paula Machado, autora do texto "[Cinemas de rua do Rio de Janeiro tentam sobreviver às permanentes ameaças de fechamento](#)", destaca o diferencial no currículo já ter o primeiro texto publicado. Ela fala como a matéria é importante para o curso e que, sem a disciplina, teria grandes dificuldades na hora de produzir textos profissionalmente. "Foi crucial e acrescentou muito no meu futuro como jornalista", finaliza.

As matérias produzidas em Apuração, Checagem e Pesquisa pode ser lidas no site da [Agência UVA](#). (Malu Danezi, 4º período).

O fim de uma longa jornada na faculdade premiada com uma nota dez no TCC



A dedicação e o esforço ao longo dos anos na faculdade foram coroados com um dez no TCC. Pedro Paulo Carvalho, recém-formado em Jornalismo, foi surpreendido com a nota máxima após fazer uma monografia clássica com o tema "Cobertura e superexposição de casos de violência policial e o não uso de artifícios

visuais e proteção da integridade das vítimas".

Apesar de já saber que desejava abordar em seu trabalho a representação dos negros na televisão por um viés jornalístico, Pedro acredita que a maior complexidade foi conseguir organizar os pensamentos. "Pensei que eu não fosse conseguir concluir porque estava com dificuldade para decidir o

tema. Tirei seis meses de férias entre o TCC 1 e o TCC 2 e consegui amadurecer minhas ideias".

Além de planejar os passos com calma, o jornalista também precisou se atentar quanto a abordagem que iria usar. "Eu precisei balancear o que eu queria fazer e o que queria mostrar. Queria denunciar essa prática de não proteger as vítimas, mas teria que usar imagens para mostrar essa violência no meu trabalho. Então, precisei procurar uma maneira de fazer isso de forma que eu denunciasses, sem que eu mostrasse as imagens das vítimas sem nenhum tipo de proteção", contou.

A jornada até o dez não foi fácil, mas o apoio da família e suporte da orientadora Daniela Oliveira lhe deram mais confiança e segurança ao seu trabalho. Pedro acredita que a orientação teve um papel

especial durante o processo, sempre o acalmando quando necessário, aconselhando e indicando referências.

Depois de uma longa produção, o, agora, jornalista conseguiu concluir o trabalho com maestria. "Fiquei em êxtase, foi uma mistura de vários sentimentos. Eu sabia que meu trabalho estava bom, porque eu me dediquei a ele, tive uma ótima orientadora e peguei um ótimo referencial teórico. Não esperava um dez porque é um TCC, é muito difícil fazer um trabalho "redondinho" que agrade a todos, então fiquei surpreso e encantado. Foi uma sensação de dever cumprido, poder terminar com um dez foi maravilhoso!". (Isabela Mello, 5º período)

VOCÊ NO MERCADO

EGRESSO | Repórter da Band TV, Amanda Martins conta a importância de se construir um bom portfólio

Egressa de Jornalismo da Universidade Veiga de Almeida, Amanda Martins sempre buscou ir além da sala de aula e viu na universidade a oportunidade de aprender e entender mais sobre o Jornalismo. Formada em 2017, a jornalista é *case* de sucesso na TV. Amanda destaca que, quando iniciou a graduação, buscou entender cada vez mais sobre o que a faculdade oferecia.

“No primeiro período, descobri a TV UVA, onde fiz cursos de produção e apresentação, fui monitora e depois estagiária. Aprendi como me portar com um entrevistado, ler o texto exibido no teleprompter, achar especialistas, personagens, convidados para os programas. Aprendi tudo isso na própria faculdade e, quando fui

para o mercado de trabalho, vi que esse período foi essencial para o meu crescimento profissional”, completa.

A participação na TV UVA, ao longo da graduação, foi primordial para que ela pudesse trilhar um caminho de sucesso profissional e ser destaque em uma das maiores emissoras de TV do país. Atualmente repórter da Band, Amanda começou sua trajetória na emissora em 2016, quando ainda era estudante



da Veiga. Desde então, foi estagiária de apuração da rádio e TV. Em

2017, foi contratada como *Trainee* da BandNews FM, onde atuou como repórter, apresentadora e coordenadora de apuração, seguindo na casa nos dias atuais.

Para a jornalista, é imprescindível que os estudantes aproveitem esse momento para aprender além do que é proposto em sala de aula e usem os trabalhos realizados nas disciplinas como portfólio. Ela orienta e dá boas sugestões para aqueles que estão fazendo graduação.

“Se dediquem, façam como se fosse pra valer. Hoje, com as redes sociais, postar os vídeos, as matérias, as entrevistas, pode ser uma vitrine. Sempre tem alguém que vai ver e avaliar o seu trabalho. Pode ter certeza!”, conclui Amanda. (Hellen Caroline, 5º período)

ESTÁGIO COMO PORTA DE ENTRADA PARA A PROFISSÃO

Luana Paes aborda os desafios da preparação do programa “Conexão No Ar”

Todas as experiências e os obstáculos enfrentados durante a faculdade somam para que os alunos desenvolvam um conhecimento não apenas teórico, como prático. Por todas as metas alcançadas e as que ainda está a conquistar, a estudante do 8º período de Jornalismo, Luana Paes, leva para a vida tudo o que construiu na TV UVA, em sua preparação e desenvolvimento.

Atualmente em processo de estágio no programa “Conexão No Ar”, Luana trabalha produzindo suas próprias notas e fazendo a função de re-

pórter, com transmissão ao vivo de segunda à sexta-feira, das 10h às 11h da manhã. O programa é transmitido exclusivamente na Rede TV Max/Net Claro para assinantes e nas plataformas digitais.

A estudante revela que a atração é inspirada e baseada no estilo *hard news*, realizado por emissoras na integração das mídias, do rádio com a TV. “A proposta do Conexão No Ar tem toda uma estrutura pensada em um programa de rádio na TV. Ele era terceirizado da Rádio Tupi, que foi para a TV Max como um programa independente”, comenta.

Antes estagiária do programa “Giro RJ”, da Rádio Roquette-Pinto, a nova trajetória de Luana segue o mesmo ritmo de produção e reportagem da TV UVA. Diferente do que parecia ser novidade para ela, o contato com os bastidores e a rotina da produção já faziam parte de sua vivência graças ao treinamento proporcionado pelo projeto da faculdade.

Luana conta que ainda existem obstáculos a serem superados ao longo do seu processo como estagiária. “As entradas ao vivo, a versatilidade em conseguir quebrar a minha seriedade quando preciso e me desafiar na informalidade, passar a informação com tranquilidade e, principalmente, não deixar o nervosismo do ao vivo me travar são alguns dos pontos que ainda me desafiam”. (Luiz Guilherme Reis, 4º período)





ESPAÇO NFOTO: DESTAQUE DO MÊS |

Rafael Alves

As praias têm poderes inexplicáveis de desestressar e distrair, um lugar para refletir sobre a brisa da maresia e ser acolhido pela beleza natural.



LINHA DIRETA COM COORDENAÇÃO



Tem dúvidas sobre o curso, estágio, projetos ou qualquer assunto relacionado a sua vida acadêmica? Você pode falar direto com a coordenação por meio de três canais:

E-mail: entre em contato com o professor Altayr Derossi pelo email altayr.derossi@uva.br para tirar dúvidas e fazer agendamento individual.

Teams: todas às terças, o coordenador está na [sala virtual da coordenação](#) para atendimento.

Whatsapp: grupo criado para troca de informações sobre o dia a dia do curso de Jornalismo. [Entre!](#)

INDICA

Google Ateliê Digital: plataforma oferece cursos online gratuitos para melhorar habilidades digitais básicas



O Google Ateliê Digital é uma plataforma com cursos gratuitos e online, no qual as aulas podem ser feitas de qualquer lugar e a qualquer hora. A ferramenta foi criada em 2017 e já atingiu mais de 100 mil pessoas. Os cursos oferecidos têm como objetivo ajudar na melhor qualificação profissional daqueles que possuem ou têm o desejo de abrir uma empresa e ajudar jovens que estão em busca do primeiro emprego.

Ao todo, são 26 cursos que buscam ensinar habilidades digitais básicas que podem ser usadas diariamente. Os cursos variam desde como criar um currículo, falar em público, planejar reuniões eficientes e até mesmo os fundamentos do Marketing Digital. *(Yasmin Bertazini, 3º período)*

CONHEÇA OS LABORATÓRIOS DE PRÁTICA DO CURSO

Participe dos projetos e coloque em prática o que você aprende em sala de aula. Os laboratórios vinculados ao curso de Jornalismo buscam oferecer experiência nas áreas voltadas à profissão.

